

No título: Lucia Osborne-Crowley sobre o julgamento de Ghislaine Maxwell e o abuso sexual

No coração do relato de Lucia Osborne-Crowley sobre o julgamento de Ghislaine Maxwell, *The Lasting Harm*, está uma pergunta sobre quem está autorizado a falar sobre o assunto do abuso sexual, particularmente o abuso infantil. Osborne-Crowley é autora de dois livros anteriores, *I Choose Elena* e *My Body Keeps Your Secrets*, que examinam o trauma contínuo de pvbet grooming infantil por um treinador esportivo e estupro violento por um estranho aos 15 anos. Ela traz essa experiência indelével à pvbet cobertura jornalística dessa delicada questão e se esforça para esclarecer o que isso significa no início:

"Fui acusado muitas vezes de ser uma jornalista tendenciosa devido à minha história de abuso. Para isso, digo: sim, sou tendenciosa. Todos nós somos, se o admitirmos ou não." Ela continua dizendo, "os jornalistas que encontrei no julgamento de Maxwell – a maioria homens na faixa dos 40 anos – que não tiveram experiência de trauma sexual também são tendenciosos. Essas questões nunca afetaram suas vidas e, portanto, aderem a um narrativa patriarcal, social e defensiva"; uma que, argumenta, não leva pvbet consideração os efeitos abrangentes da trauma e vergonha sobre as vítimas, especialmente quando se trata de falar sobre os crimes.

Mais tarde, após o veredito de culpado, essa questão surge novamente, depois que Osborne-Crowley consegue uma entrevista com um dos jurados, que lhe conta sobre seu próprio abuso infantil – uma experiência que não divulgou anteriormente, mas que compartilhou na sala do júri, e que, por várias semanas, ameaça desviar o resultado, à medida que a defesa apresenta uma moção para um novo julgamento.

Para o período todo, Osborne-Crowley levantou-se às 1h30 da manhã para fazer fila até que o tribunal abrisse, para ter certeza de que uma das cadeiras seria dela; por quase cinco semanas, ela sentou-se "um pé de distância" de Maxwell enquanto as vítimas eram interrogadas. Apesar dessa proximidade, Maxwell existe como uma figura esbatida no tribunal, uma presença constante que também é uma ausência notável. Ela não fala até o veredito, e as palavras atribuídas a ela no momento do abuso vêm do testemunho das mulheres.

Osborne-Crowley anda pvbet uma linha tênue com essa abordagem. Ela intercala a narrativa de 2024, pvbet conta testemunhal, com capítulos nos anos 90 e 00 pvbet que dramatiza parcialmente as histórias contadas pelas quatro mulheres, Jane, Annie, Kate e Carolyn. Você pode entender a escolha do autor como uma escolha autoral: ela quer que o leitor veja as adolescentes assustadas e vulneráveis pressionadas para situações das quais não tinham recursos para escapar. Mas o próprio ato de reconstruir cenas que a autora não testemunhou tem o efeito de fazer esses episódios parecerem um passo à frente da reportagem e mais próximos do drama de true-crime.

A confiabilidade da memória é central no julgamento, e pvbet uma seção apaixonada posterior no livro, Osborne-Crowley argumenta persuasivamente que todos os casos desse natureza deveriam apresentar provas imparciais de especialistas pvbet avanços neurocientíficos no entendimento do TEPT e memória do trauma, para que a falha de uma vítima pvbet lembrar detalhes exatos pudesse ser melhor compreendida como prova de trauma pvbet vez de prova de mentir. Ela também faz o caso para remover o prazo de prescrição para o abuso infantil e para mudar as regras pvbet torno de processos por difamação, que são cada vez mais usados para intimidar vítimas e repórteres ao silêncio.

The Lasting Harm é uma leitura dolorosa, e a autora é franca sobre o que o processo lhe custou pessoalmente – duas passagens pvbet uma clínica de trauma à medida que pvbet imersão nos

detalhes dos crimes de Jeffrey Epstein e Maxwell desencadeia suas próprias lembranças. Ela é inequívoca sobre o propósito de seu trabalho – ela cita a jornalista investigativa Julie K Brown, que diz que "o jornalismo é dar voz aos sem voz", e nisso, Osborne-Crowley teve êxito admiravelmente. O fato de nenhum dos associados masculinos de Epstein ter sido mantido responsável ainda sugere que há muito a ser feito.

Ele pediu esforços para promover vigorosamente o desenvolvimento da agricultura moderna, desenvolvendo uma nova geração **pvbet** um "celeiro" de nível 8 mais alto.

Xi enfatizou a necessidade de facilitar o diálogo entre as civilizações, além da influência global da cultura chinesa por meio das plataformas que compõem um Festival Cultural Internacional.

Ele também destacou o papel fundamental de manter a liderança do 8 Partido e fortalecer o trabalho relacionado à construção no avanço da modernização chinesa.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: pvbet

Palavras-chave: **pvbet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-07-16